



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

| Plano de Ensino | | | |
|--|--|--------------------------|-------------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | Campus: | Goiabeiras |
| Curso: | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | | |
| Departamento Responsável: | ECONOMIA | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): | 05/07/2018 | | |
| Docente Responsável: | Prof. Dr. Ricardo Ramalhete Moreira | | |
| Qualificação/link para o Currículo Lattes: | http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4184070H2 | | |
| Disciplina: | TÓP. ESP. EM POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL (OPT) | Código: | ECO-02141 |
| Pré-requisito: | ECO-03722 – TEORIA MACROECONÔMICA III | Carga Horária Semestral: | 60 |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | |
| | 04 | Teoria | Exercício |
| | 60 | --- | --- |
| Ementa: | 1. Tópicos especiais em Política Monetária; 2. Tópicos especiais em Política Fiscal; 3. Tópicos especiais em coordenação entre Políticas Monetária e Fiscal. | | |
| Objetivos Específicos: | i. Apresentar aos alunos os desenvolvimentos teóricos e empíricos modernos acerca do papel, dos objetivos e dos efeitos da política monetária, no Brasil e no mundo; ii. Apresentar aos alunos os desenvolvimentos teóricos e empíricos modernos acerca do papel, dos objetivos e dos efeitos da política fiscal, no Brasil e no mundo. | | |
| Conteúdo Programático: | <p style="text-align: center;">1. Política Monetária</p> <p><i>1.1. Canais de transmissão da política monetária</i> Leitura preliminar – “A essência do mecanismo monetário”, Senna (2010, p.30-32); a. O canal do crédito e do mercado de trabalho: Abrita et al. (2014); Vieira e Gonçalves (2008); b. O canal cambial: BCB (1999); De Mendonça (2001); c. O canal das expectativas e as taxa de juros de longo prazo: Montes e Bastos (2011); Licha (2015, Cap.9).</p> <p><i>1.2. Meta de inflação e desvios inflacionários</i> a. Propriedades do Regime de Metas de Inflação (RMI): Decreto 3.088/99. b. Evidências empíricas quanto ao RMI: Licha (Cap.14-3,14-4,p.181-183); Biondi e Toneto Jr. (2008); c. O RMI no Brasil recente: Balbino et al. (2011); Triches e Feijó (2017).</p> <p><i>1.3. O papel da transparência e credibilidade</i> a. O debate discricção versus regras: Licha (Cap.4); b. Regras e transparência na política monetária: De Mendonça (2006); De Mendonça e Faria (2011); c. O papel da credibilidade e a eficácia da política monetária: De Mendonça (2004).</p> <p><i>1.4. Problemas operacionais para a política monetária</i> a. Problemas ligados à decisão de taxa básica de juros: Licha (Cap.7-7, p.99-102) b. Taxa natural de juros e persistência inflacionária no Brasil (Barbosa et al., 2016; Fonseca Neto, 2010).</p> <p style="text-align: center;">2. Política Fiscal</p> <p><i>2.1. Política fiscal contra-cíclica e restrições financeiras</i> a. Introdução: A política fiscal contra-cíclica - mais ou menos discricção? b. Regras fiscais e sua aplicação no Brasil recente: Taylor (2010); Dos Santos e Gouvêa</p> | | |

| | |
|---|---|
| | <p>(2014, Cap. 10); Moreira (2015).</p> <p><i>2.2. Hipóteses modernas</i></p> <p>a. Dominância Fiscal (Licha, Cap.12.4; Dos Santos e Moreira, 2016);</p> <p>b. Teoria Fiscal do Nível de Preços (Licha, pp.168-170; Rocha e Da Silva, 2004).</p> <p><i>2.3. Gestão da dívida pública</i></p> <p>a. Conceitos básicos: saldos fiscais primários e nominais, dívida bruta e líquida do setor público (Afonso, 2017; Gobetti e Schettini, 2010);</p> <p>b. Dívida pública: prazos, indexadores e custo no Brasil;</p> <p>c. Sustentabilidade da dívida pública no Brasil.</p> <p><i>2.4. Reputação e credibilidade fiscal</i></p> <p>a. Reputação, credibilidade e eficácia na política fiscal</p> <p>b. Evidências empíricas</p> <p><i>2.5. Problemas de coordenação entre política fiscal e monetária</i></p> <p>a. O debate no Brasil</p> <p>b. O debate no resto do mundo pós-crise do <i>Subprime</i></p> |
| Metodologia: | i. Aulas expositivas; ii. Seminário de apresentação e debate pelos alunos e professor. |
| Critérios/ Processo de Avaliação da Aprendizagem: | Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,00. A avaliação será composta de: i) Apresentação nos Seminários (30%); ii) Trabalho dissertativo (30%); iii) Prova (40%). |
| Bibliografia Básica: | <p>GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2008. 496 p.</p> <p>Dos SANTOS, Cláudio Hamilton M; GOUVÊA, Raphael Rocha. (Org.) IPEA. Finanças públicas e macroeconomia no Brasil: um registro da reflexão do Ipea (2008 - 2014). Brasília: IPEA, 2014.</p> <p>SENNA, José Júlio. Política monetária: ideias, experiências e evolução. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010. 523 p.</p> <p>STIGLITZ, Joseph E.; GREENWALD, Bruce C. N. Rumo a um novo paradigma em economia monetária. São Paulo: Francis, 2004. 439 p.</p> |
| Bibliografia Complementar: | <p>ABRITA, Mateus Boldrine; RONDINA NETO, Angelo; OLIVEIRA, Luma de and ARAUJO, Eliane Cristina de. "O crédito como mecanismo de transmissão da política monetária: aspectos teóricos e evidências empíricas para o Brasil". <i>Nova econ.</i> [online]. 2014, vol.24, n.2, pp.225-242.</p> <p>BANCO CENTRAL DO BRASIL (1999). "Mecanismo de transmissão da política monetária". Relatório de Inflação, Junho/1999.</p> <p>BEVILAQUA, A. S. & LOYO, E. (2005). "Brazil's stress test of inflation targeting". BIS papers, n. 23, 2005.</p> <p>BEVILAQUA, A. S., MESQUITA, M. & MINELLA, A. (2007). "Brazil: taming inflation expectation". Working paper series, n. 129, BCB, Jan/2007.</p> <p>BOGDANSKI, J., TOMBINI, A. A. & WERLANG, S. C. (2000). "Implementing inflation targeting in Brazil". BCB Working paper series, nº 01, Central Bank of Brazil, Jul/2000.</p> <p>De MENDONÇA, H. F. (2001). "Mecanismos de transmissão monetária e a determinação da taxa de juros: uma aplicação da regra de Taylor ao caso brasileiro". <i>Economia e Sociedade</i>, 16, p. 65-81.</p> <p>GIAMBIAGI, F. (2006). "A Política Fiscal Do Governo Lula Em Perspectiva Histórica: Qual é O Limite Para O Aumento Do Gasto Público?". Texto para Discussão, Rio de Janeiro: IPEA, 2006.</p> <p>GOLDFAJN, I. & GUARDIA, E. R. (2003). "Fiscal rules and debt sustainability in Brazil". BCB Technical Notes, n. 39, Jul/2003.</p> <p>GOLDFAJN, I. (2002). "Há razões para duvidar de que a dívida pública no Brasil é</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>sustentável?”. Notas Técnicas do BCB, n. 25, Jul/2002.</p> <p>HOLLAND, M. & GOMES, C. (2003). “Política Monetária e Regra de Taylor em condições de endividamento público no Brasil”. Revista ANPEC, Brasil, v. 22, n. 40, p. 01-24, 2003.</p> <p>LICHA, Antonio Luis. Teoria da Política Monetária. Alta Books. 2015. 480 p.</p> <p>LUPORINI, V. (2000). “Sustainability of the Brazilian fiscal policy and central bank independence”. Revista Brasileira de Economia, Brasil, v. 54, n. 2, p. 201-226, 2000.</p> <p>MENDONCA, M. J. C., SANTOS, C. H. M. & SACHSIDA, A. (2009). “Revisitando a função de reação fiscal no Brasil pós-Real: uma abordagem de mudanças de regime”. Estudos Econômicos, vol.39, n.4, pp. 873-894, 2009.</p> <p>MINELLA, A., FREITAS, P.S., GOLDFAJN, I. e MUINHOS, M.K. (2002), "Inflation targeting in Brazil: Lessons and challenges". Banco Central do Brasil, Trabalhos para Discussão, 53.</p> <p>MONTEs, Gabriel Caldas; BASTOS, Julio Cesar Albuquerque. “Metas de inflação e estrutura a termo das taxas de juros no Brasil”. Economia Aplicada, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 391-415, sep. 2011.</p> <p>VIEIRA, Ricardo da Cruz Gouveia and GONCALVES, Carlos Eduardo Soares. Um estudo sobre os impactos da surpresa da política monetária na atividade econômica brasileira. <i>Econ. Apl.</i> [online]. 2008, vol.12, n.2 [cited 2017-07-17], pp.199-213.</p> |
|--|---|